

Analfabetismo cai para 6,2%, escolaridade avança e Pará acelera investimentos de mais de R\$ 1,2 bilhão

Category: EDUCAÇÃO,GERAL,PARÁ

escrito por Maria Luiza | 20 de junho de 2026



A taxa de analfabetismo no Pará caiu de 8,7% para 6,2% entre 2016 e 2025. No mesmo período, a população passou de 8,5 para 9,7 anos de estudo em média, enquanto o percentual de jovens que não estudam nem trabalham recuou de 27,1% para 20,8%. Os dados são da PNAD Contínua Educação 2025 e mostram uma mudança importante no cenário educacional paraense.

Os números surgem em meio a uma das maiores ondas de investimentos já realizadas na educação pública estadual. Desde 2019, o Pará entregou 202 escolas e creches, sendo 178 escolas e 24 creches, além de manter mais de 325 obras em andamento em diferentes regiões do Estado.

Os investimentos na rede pública já ultrapassam R\$ 1,24 bilhão. O volume de recursos financia a construção e reconstrução de unidades de ensino, ampliação de vagas, modernização de estruturas e implantação de novos espaços educacionais.

A expansão da rede também avança na educação infantil. Por meio do programa Creches Por Todo o Pará, o Estado já entregou 24 unidades e beneficia cerca de 4,8 mil famílias. A

iniciativa prevê investimentos superiores a R\$ 470 milhões para ampliar o atendimento em dezenas de municípios.

Além da infraestrutura, a tecnologia passou a ocupar espaço central na estratégia educacional. O programa Conecta Educação distribuiu 36 mil chromebooks para estudantes e 17,5 mil para professores, além de instalar internet via satélite em 1.650 escolas e anexos rurais, ampliando o acesso à conectividade em áreas antes isoladas.

Os investimentos também chegaram às salas de inovação. Os Centros de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (Ciseb) passaram a oferecer atividades ligadas à robótica, inteligência artificial, programação e cultura maker, aproximando estudantes das novas tecnologias.

Outro indicador frequentemente citado pelo Governo do Estado é o avanço no Ideb, onde o Pará saltou da 26ª para a 6ª colocação nacional, resultado associado à ampliação da infraestrutura, ao fortalecimento pedagógico e à valorização dos profissionais da educação.

Atualmente, o Estado paga o segundo maior salário inicial para professores do Brasil, com remuneração de R\$ 8.289,89, além de vale-alimentação de R\$ 1,5 mil. Também mantém programas de bonificação voltados ao desempenho das escolas e dos profissionais da rede.

Embora desafios históricos ainda permaneçam, principalmente em regiões mais afastadas e entre populações vulneráveis, os dados da PNAD mostram que indicadores importantes da educação paraense avançaram nos últimos anos. E os números dos investimentos ajudam a explicar por que essa transformação passou a aparecer também nas estatísticas.

5 dados que chamam a atenção na educação

no Pará

- ✓ O analfabetismo caiu de 8,7% para 6,2%
- ✓ A média de estudo subiu de 8,5 para 9,7 anos
- ✓ O percentual de jovens sem estudar e sem trabalhar caiu de 27,1% para 20,8%
- ✓ Mais de 89% dos alunos do ensino básico estão na rede pública
- ✓ O Pará saltou da 26ª para a 6ª posição no Ideb

Os números que estão mudando a educação no Pará

☐ Analfabetismo em queda

A taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais caiu de 8,7% em 2016 para 6,2% em 2025 no Pará. O recuo acompanha uma tendência nacional de melhora no acesso à educação e representa uma das reduções mais significativas registradas no período.

☐ Mais anos dentro da escola

A escolaridade média dos paraenses passou de 8,5 anos para 9,7 anos de estudo entre 2016 e 2025. O avanço mostra que mais pessoas estão permanecendo por mais tempo na escola e concluindo etapas educacionais que antes eram interrompidas precocemente.

☐ Menos jovens sem estudar e sem trabalhar

Em 2019, o Pará tinha 27,1% dos jovens entre 15 e 29 anos sem trabalho e fora da escola. Em 2025, esse percentual caiu para 20,8%, uma redução de 6,3 pontos percentuais em seis anos.

☐ **Escola pública domina a educação básica**

Mais de 89% dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio estudam na rede pública de ensino no Pará. A predominância também aparece na educação infantil, onde a participação da rede pública supera 86%.

☐ **Ensino superior ainda é desafio**

Enquanto a rede pública concentra a maior parte dos alunos da educação básica, a situação se inverte na graduação. Segundo a PNAD, 73,4% dos estudantes do ensino superior estão na rede privada, mostrando que o acesso à universidade ainda depende fortemente da oferta particular.

☐ **Desigualdade ainda aparece nos indicadores**

A taxa de analfabetismo entre pessoas pretas e pardas no Pará é de 6,8%, enquanto entre brancos o índice é de 3,8%. Apesar da diferença, a distância entre os grupos diminuiu ao longo dos últimos anos.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 20/06/2026/08:31:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*